



IMAGEM CORPORAL E SUA ASSOCIAÇÃO COM OBESIDADE E COMPORTAMENTO ALIMENTAR EM ADOLESCENTES DE 11 A 14 ANOS DE IDADE

KARINA PEIXOTO DA SILVA^{1,2}, CAMILA ELIZANDRA ROSSI³

1 Introdução

As tentativas de controlar o peso podem ocasionar o uso exagerado de alimentos como forma de resolver problemas emocionais. Tais condições e distorção de imagem corporal são um caminho para o desenvolvimento de transtornos alimentares, caracterizados pela preocupação exacerbada com o peso e a forma. Na busca por esse estereótipo, a perda de peso é induzida por métodos inadequados, como jejum e exercício físico intenso, uso de laxantes e diuréticos com o objetivo de perda de peso, e o ganho de massa muscular estimulado por exercícios físicos excessivos, alimentação inadequada e uso de anabolizantes (GONÇALVES et al., 2013).

2 Objetivos

Investigar a associação entre imagem corporal, presença de sobrepeso/obesidade, e presença de comportamentos alimentares indesejados, em adolescentes de 11 a 14 anos matriculados em escolas do município de Florianópolis - SC

3 Metodologia

O presente estudo caracteriza-se como um subprojeto de parceria interinstitucional (UFSC-UFFS), estando, portanto, aninhado a uma pesquisa de maior abrangência intitulada “Análise de tendência da prevalência de obesidade e fatores associados em escolares de 7 a 14 anos do município de Florianópolis, SC”. Esta pesquisa de maior abrangência constitui a terceira série temporal transversal realizada com uma amostra probabilística de escolares matriculados em instituições públicas e particulares do município de Florianópolis. A investigação foi devidamente aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Santa Catarina/CCS (Parecer Consubstanciado nº 120.341/2012).

A coleta de dados foi feita entre setembro de 2012 a junho de 2013, por uma equipe treinada para padronização das medidas antropométricas. A avaliação da imagem corporal foi coletada por

1 Acadêmica do curso de Nutrição, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus Realeza*, contato: karinapeixoto.sss@gmail.com

2 Bolsista pelo edital nº 459/GR/UFFS/2019 com o subprojeto intitulado: “Imagem corporal e sua associação com obesidade e comportamento alimentar, em adolescentes de 11 a 14 anos.”

3 Professora Doutora em Nutrição, Universidade Federal da Fronteira Sul, **orientadora**.



prevalência de satisfação aumenta, chegando a quase 1/3 dos adolescentes (28,6%), porém, 44,8% dos eutróficos desejavam aumentar a silhueta e 26,6% desejavam diminuí-la. Houve diferença significativa entre as prevalências de adolescentes eutróficos e com sobrepeso/obesidade que estavam satisfeitos com a imagem corporal e que desejavam aumentar ou diminuir a silhueta ($p < 0,001$). Resultados semelhantes foram observados por Jiménez-Flores et al. (2017) em sua revisão bibliográfica e por Carvalho et al. (2020) que avaliaram adolescentes de 13 a 19 anos em escolas privadas e públicas de uma região metropolitana do Rio de Janeiro. Nesses estudos, encontrou-se grande insatisfação corporal nos escolares adolescentes que estavam com sobrepeso/obesidade, pois pessoas acima do peso tendem a querer diminuir sua silhueta. A maior parte da amostra estudada em Florianópolis desejava uma silhueta diferente da sua, o que está de acordo com outros estudos que demonstram a mesma insatisfação corporal nessa faixa etária (PETROSKI, 2012; KAKESHITA, 2006).

Sobre as estratégias para controle de peso, três métodos obtiveram significância estatística na sua relação bivariada com a satisfação com a imagem corporal, sendo eles: a indução ao vômito ($p < 0,03$), o ato de comer em excesso ($p < 0,03$) e ficar sem comer ($p < 0,02$). Dos que usam o vômito como meio, 4,8% desejam diminuir a silhueta, porém, adolescentes que desejam aumentá-la ou que responderam estar satisfeitos com o corpo também possuem esse comportamento alimentar (0,7% e 0,5%, respectivamente). O ato de comer em excesso é mais prevalente entre os que desejam aumentar a silhueta (15,3%) e os que desejavam diminuí-la (22,3%). Por fim, com relação ao ato de ficar sem comer, é mais prevalente entre os que desejavam diminuir a sua silhueta (15,7%).

A associação multivariada entre imagem corporal e sobrepeso/obesidade mostrou que a razão de chances para o desfecho é 8,65 maior entre os adolescentes que desejavam diminuir a silhueta ($p = 0,002$; OR = 8,65; IC95% = 4,42 – 16,96). Entre os insatisfeitos com a imagem corporal, existem maiores razões de chances para o uso de diuréticos quando comparados aos adolescentes satisfeitos com a imagem corporal, sendo que a chance para uso dos diuréticos é mais do que o dobro entre os que desejavam aumentar a silhueta ($p = 0,044$; OR = 2,94; IC95% = 1,05 – 8,16) e mais que o quádruplo entre os que desejavam ter uma silhueta menor ($p = 0,015$; OR = 4,61; IC95% = 1,75 – 12,14). Em relação à indução aos vômitos, foi possível observar valores significantes no grupo que desejava diminuir sua silhueta ($p < 0,046$; OR = 5,24; IC95% = 1,05-26,13), com razão de chance cinco vezes maior quando comparados aos adolescentes satisfeitos com a imagem corporal. O ato de comer em excesso é utilizado tanto por adolescentes que querem aumentar a silhueta ($p < 0,021$; OR = 1,50; IC95% = 1,12 – 2,02) quanto aos que desejam diminuir ($p < 0,026$; OR = 1,80; IC95% =

